

# Masu a Asomi

## Boletim Informativo da UniRovuma

Av. Josina Machel nº256, C.P.:544, Nampula-Moçambique  
secretariageral@unirovuma.ac.mz  
Tel. (+258) 840731777



Qualidade ♦ Excelência ♦ Referência

Coordenador: António Pereira

Maio de 2022

Ano 2

22ª Edição

Editor: Vasco da Gama

### ACÇÃO HUMANITÁRIA PARA MINORAR SOFRIMENTO DOS MAIS CARENTES

## Instituições de ensino, religiosas e da sociedade civil convergem na mesma “linguagem”

As Universidade Rovuma (UniRovuma), Pedagógica de Maputo (UPM), a Associação da Luta Contra a Pobreza, a Rádio Moçambique e as religiões Católica e Muçulmana reuniram-se em Nampula para encontrar uma plataforma comum de apoio aos moçambicanos carentes, em todas vertentes, através de Acção Humanitária e Responsabilidade Social, a qual, doravante, pretende transformar-se em Fórum virado para esse propósito.



**O**s discursos pronunciados no evento, realizado no Centro Cultural da UniRovuma, em Nampula, ilustram essa vontade comum de procura de formas para minorar o sofrimento que, por diversas situações adversas, apoquentam milhares de moçambicanos. É um começo ousado, mas que prevê surtir efeitos positivos e, aliás, as duas universidades citadas vão introduzir, nos seus currícula, cursos virados à Acção Humanitária. As instituições participantes do Fórum de Acção Humanitária e

Responsabilidade Social foram representadas ao mais alto nível, o que mostra a vontade de se unirem esforços visando dar o máximo de si neste desiderato. Pela importância do evento, apresentamos, aqui, as intervenções das principais entidades protagonistas do encontro, nomeadamente, o reitor da UniRovuma, Prof. Doutor Mário Brito dos Santos, o da UP-Maputo, Prof. Doutor Jorge Ferrão, a Presidente da Associação Luta Contra a Pobreza, e o director de Produção da Rádio Moçambique, Rui Barata.

### A acção humanitária deve ser abordada de forma holística

• Prof. Doutor Mário Brito dos Santos, reitor da UniRovuma

Gostaria de aproveitar esta ocasião para, em nome da comunidade da UniRovuma e em meu próprio, desejar a todos os presentes boas-vindas a este Fórum de Acção Humanitária e Responsabilidade Social, bem como apresentar os nossos agradecimentos por nos terem honrado com a vossa presença.

Este Fórum surge num contexto peculiar em que o nosso país, particularmente na zona norte onde a UniRovuma está implantada, enfrenta crises consecutivas de origem natural, como é o caso das secas, cheias e dos recentes ciclones Kenneth, Ana e Gombe, mas também crises de origem humana, como é o caso do terrorismo, a pobreza e a fraca solidariedade. Estas crises têm tido um impacto desastroso nas vidas dos nossos concidadãos e vem mostrando a relevância da Acção Humanitária e da Responsabilidade Social, ao mesmo tempo que torna clara a necessidade de nos engajarmos nestas áreas com consciência, seriedade, profissionalismo e humanismo.

Por este motivo, a Universidade Rovuma vem firmando parcerias que nos ajudem a cumprir com o maior impacto o nosso papel, nas vertentes do ensino, da pesquisa, da extensão e intervenção social.

Destas parcerias duas tiveram influência na realização deste Fórum: a primeira foi estabelecida com universidades moçambicanas, de Cabo Verde, da Grécia e de Portugal, e resultou num projecto, actualmente em curso, cujo título é *Acção Humanitária*.

Este projecto contempla actividades que visam melhorar as capacidades de intervenção destas universidades parceiras na área de Acção Humanitária, bem como promover maior profissionalização deste sector e acções mais conscientes e proactivas daqueles que nele trabalham.

A segunda parceria foi estabelecida com a Rádio Moçambique e com a Associação Luta Contra a Pobreza, com vista a promovermos, através da rádio, a disseminação de conteúdos sobre a Acção Humanitária e a Responsabilidade Social.

A Universidade Rovuma reconhece a existência de uma ligação intrínseca entre a Acção Humanitária e Responsabilidade Social, a consolidação da paz e o desenvolvimento sustentável, enquanto entende que as iniciativas de Acção Humanitária e Responsabilidade Social devem ter uma abordagem holística para promoverem respostas mais rápidas e eficazes às dinâmicas de fragilidade, pobreza e vulnerabilidade.

Entendemos que a sociedade é composta por diversos actores, incluindo os Governos, as organizações militares, as da sociedade civil, as confissões religiosas, as instituições de

## FICHA TÉCNICA

### UNIVERSIDADE ROVUMA – GABINETE DE COMUNICAÇÃO E COOPERAÇÃO

Av. Josina Machel nº256, Caixa Postal 544, Telefax: 26215738, e-mail: [gcc@unirovuma.ac.mz](mailto:gcc@unirovuma.ac.mz) | Nampula-Moçambique

**Coordenador:** António Pereira | **Editor:** Vasco da Gama | **Grafismo e Maquetização:** Bruno Gamito

**Nampula:** Vasco da Gama, Madania Nuro, Leonel Quenala e Alzira Giramo

**Extensão de Cabo Delgado:** Diamantino Wahon

**Extensão do Niassa:** Beni Chaúque e Geraldina Gueze

**Periodicidade:** Mensal | **Propriedade:** Universidade Rovuma (UniRovuma)

**Boletim Informativo publicado sob dispensa de registo do GABINFO**

ensino e as empresas. Cada um deles pode desempenhar um papel relevante na assistência de quem sofre, sendo, contudo, necessário criar mecanismos de conjugação de esforços entre eles.

Entretanto, os papéis específicos destas instituições serão objecto de debate a ser desenvolvido neste Fórum. Todavia, gostaria de realçar o papel de três actores, nomeadamente o das universidades, o das empresas e o dos governos.

As universidades têm uma indiscutível responsabilidade nos processos de educação dos nossos concidadãos, na produção de conhecimento e de inovação, assim como têm um papel relevante na busca e implementação de soluções para problemas que afligem a nossa sociedade. Por esse motivo, a UniRovuma tem, continuamente, repensado a sua postura e vem se capacitando para estimular e pôr em prática atitudes que promovam o bem-estar das comunidades.

Esta universidade tem estado, actualmente, a incluir conteúdos de Acção Humanitária e Responsabilidade Social nos seus currícula de ensino e pretende oferecer cursos específicos nessas áreas.

A UniRovuma tem, igualmente, estado a promover pesquisas em Acção Humanitária e Responsabilidade Social, bem como acções concretas de intervenção, o que inclui a

oferta de mais de 100 bolsas de estudo a jovens afectados pelo terrorismo em Cabo Delgado.

Entretanto, esperamos contar nesta jornada com o activo envolvimento de possíveis parceiros, de diversos campos de actividade, para juntos fazermos a diferença na vida dos nossos compatriotas que tanto contam connosco.

E isto leva-nos ao segundo actor que aqui destacamos: as empresas. Reconhecendo-as como principais agentes na criação de riqueza e promoção de crescimento económico, as empresas são chamadas a contribuir para a melhoria da qualidade de vida da sociedade onde estão inseridas, actuando mais no âmbito da Responsabilidade Social.

Estas podem ajudar fazendo uso das potencialidades existentes nos seus próprios processos de negócio ou, à semelhança do que acontece noutros países, canalizar uma percentagem de seus lucros à causa humanitária.

### **Nos atemos à educação dos nossos jovens**

• Prof. Doutor Jorge Ferrão, reitor da Universidade Pedagógica de Maputo

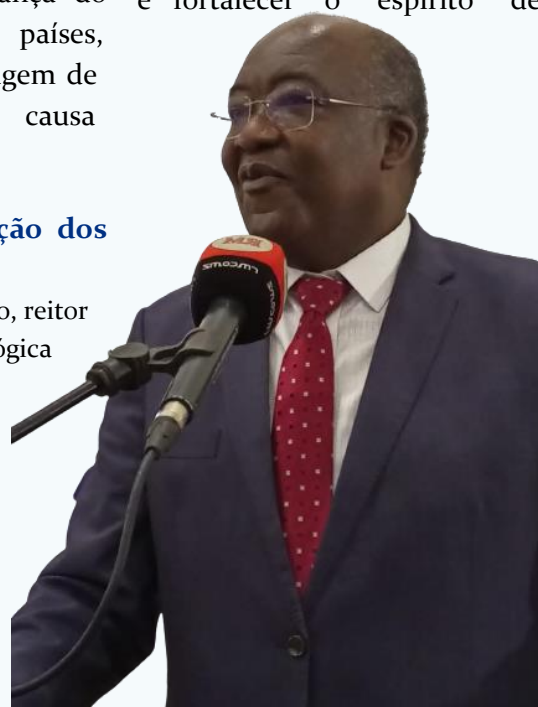
Presenciamos hoje os debates esclarecedores, que nos ajudaram a entender melhor os contornos da Acção Humanitária e da

Responsabilidade Social no contexto moçambicano.

As intervenções aqui feitas puseram-nos a par do que está a acontecer no nosso País nessas áreas, do que se está a fazer para ajudar quem está a enfrentar problemas graves em suas vidas e do que ainda podemos fazer melhor.

Em representação da Universidade Rovuma, Rádio Moçambique, Associação Luta Contra a Pobreza e da Universidade Pedagógica de Moçambique, devo dizer que estamos satisfeitos. Contudo, devemos reconhecer que isso não basta.

Há necessidade de darmos continuidade aos debates e, mais do que isso, criarmos mecanismos de promoção e implementação de acções concretas: continuar a despertar e fortalecer o espírito de



solidariedade entre os moçambicanos; mobilizar mais recursos junto dos parceiros para a concretização das acções humanitárias em todos os eventos extremos; fortalecer as relações de parceria com o Governo e com as Organizações não-governamentais na criação de projectos que minimizem os efeitos de todos eventos extremos em Moçambique; e as Universidades devem criar condições para a sistematização do conhecimento sobre as acções humanitária e responsabilidade social por meio de pesquisas científicas, a colecta de dados e a identificação das soluções para a minimização das consequências dos eventos extremos cíclicos que assolam ao povo moçambicano.

Humanismo e emergência serão factores que estarão impregnados em cada um de nós nos próximos dias. Em certos momentos da história, de dor e segurança, a humanidade se viu desafiada a enfrentar suas fragmentações e focar-se na questão mais substantiva para o futuro a se constituir: preservar alguns poucos avanços civilizatórios que encontram ameaçados ou render-nos à destruição por força da natureza e desastres naturais.

Sim, vivemos tempos estranhos, em que a polidez voltou a significar um sinal de fraqueza, a educação parecer demandar, como nunca, um ímpeto estruturado e militarizante em

que a academia, os órgãos de informação, as confissões religiosas se aliam e se preparam para caminhar de mãos dadas, com a certeza de que sabem o que deve ser feito, como e onde. Esperamos no final deste fórum que para além da confluência das acções já realizadas, possamos nos servir dos dados e estudos existentes para melhor nos prepararmos, para enfrentar esta complexa e preocupante época potencializado pela pandemia, pela guerra e, sobretudo, pelos eventos climáticos extremos.

Será necessário resistir, conversar com quem pensa diferente, actuar de forma mais coordenada e sair do território dos sonhos para avançar na desconstrução de que nada está acontecendo e que oferecer comida e roupa resolve tudo.

E, para tanto, há múltiplos caminhos, mas por vício de ofício, atemo-nos ao da educação, que pode trazer tanto ameaças quanto oportunidades. Como oportunidade, quando a transformação da educação se constrói a partir de aprimoramentos ou uma aceleração de mudanças incrementais anteriormente introduzidas.

Carecemos de mais diálogo entre políticos, governadores e parlamentares de diferentes partidos políticos, sobre a agenda emergencial e de transformação sistemática. O futuro continua nas mãos dos

jovens e com eles devem empreender neste esforço.

Como um primeiro passo, propomos a todos aqui presentes a criação de um Fórum de Acção Humanitária e Responsabilidade Social, o qual seria uma rede de organizações responsável pela análise do contexto e realizações nas áreas de Acção Humanitária e de Responsabilidade Social, de debates e disseminação de ideias, de boas práticas, bem como de promoção do diálogo entre os diversos actores nessas áreas.

Deste modo, propomos que as instituições interessadas na criação desse Fórum contactem à Universidade Rovuma. Por fim, queria uma vez mais agradecer a todos os presentes pela participação neste Fórum sobre Acção Humanitária e Responsabilidade Social.

### **A falta de união e coordenação emperra os nossos esforços**

- Valigy, Coordenadora da Associação Luta Contra a Pobreza

A Associação Luta Contra Pobreza é uma organização sem fins lucrativos, criada no ano de 2000, na cidade de Xai-Xai, província de Gaza, com a finalidade de apoiar a população vítima do ciclone Ndambi, que ocorreu naquela região, no mesmo ano, de modo a alcançar o País, informando a sociedade sobre os seus direitos e deveres para com os mais necessitados. Esta juntou-se à Rádio



Moçambique - Empresa Pública, para a criação do programa Solidariedade Moçambique: Juntos pela Responsabilidade Social.

É no âmbito da nossa responsabilidade social que temos vindo a desencadear acções de solidariedade para com as camadas mais vulneráveis, através da divulgação de políticas de protecção social vigentes em Moçambique.

Mas, cientes de que a informação social que partilhamos no nosso programa de acção social, ela, por si só, não é suficiente para demonstrar o nosso sentimento humano para com as causas sociais, realizamos parcerias com organizações que se espelham nos nossos objectivos, tal é o caso, como já referimos, da Rádio Moçambique, que, no âmbito do serviço público que se digna a realizar em prol do bem estar da sociedade e da união entre os moçambicanos, se propôs a continuarmos a dinamizar o processo de desenvolvimento nas comunidades rurais moçambicanas, em parceria com a Universidade Rovuma.

É neste sentido que sob orientação, nas províncias pelos Senhores governadores, nos distritos pelos Senhores Administradores e directores distritais de Saúde, Mulher e Acção Social, estamos aqui presentes, para partilharmos informação que retrata a vida e

os anseios das comunidades uma crise humanitária, carenciadas, em prol da busca geralmente, prejudica



de soluções para a melhoria da sua condição social.

Por isso, acreditamos que a nossa união, nós Associação Luta Contra a Pobreza, a Rádio Moçambique, a Universidade Rovuma e todos nós aqui presentes, através do *Fórum sobre Acção Humanitária e a Responsabilidade Social*, iremos despertar a consciência dos moçambicanos e vamos promover acções mensuráveis (tanto individual e colectivas, bem como pública e privada) sobre a importância e o impacto da responsabilidade social e acção humanitária no contexto actual de Moçambique.

Porém, durante a caminhada para a busca de soluções, há vários desafios a considerar, pois

actividades da base social, como infraestruturas escolares, da saúde e habitações, atrasando os níveis de desenvolvimento no País e, neste sentido, os maiores desafios, sem dúvida, residem na falta de condições materiais suficientes que possam responder às necessidades reais das comunidades, de forma imediata.

Nesse contexto, importa salientar que há um défice de profissionais com capacidade para fazer a gestão equilibrada dos recursos disponíveis. Por sua vez, prevalece, ainda, a falta de transparência de algumas organizações perante os apoios oferecidos pelos parceiros, factor que desmotiva os doadores. A falta de união e

coordenação entre algumas organizações humanitárias que operam no terreno dificulta, igualmente, o apoio às vítimas dos desastres naturais ou de guerras.

Consequentemente, há lacunas no âmbito da prestação imediata dos primeiros socorros no contexto de violência e de alimentos, de acordo com as reais necessidades das comunidades necessitadas, devido à falta de profissionais que possam realizar o trabalho no terreno com eficácia.

Ainda no mesmo contexto, reina a falta de conhecimento sobre a ajuda humanitária, no contexto da assistência material, logística, moral, legal e até mesmo espiritual prestada para fins de conforto social humanitário.

E, sendo que a ajuda humanitária surge da resposta às calamidades eventuais ou crónicas, geralmente provocadas por crises humanitárias, incluindo desastres naturais e os provocados pelo homem, sentimos que, apesar dos esforços do governo, deve-se redobrar esforços para aliviar o sofrimento de populações atingidas, com vista a manter a dignidade humana, salvando vidas e minimizando os desastres secundários.

Por isso, é imperioso que haja clareza no contexto da ajuda humanitária financiada por doações de indivíduos, corporações, governos e outras

organizações. O financiamento e a distribuição da ajuda humanitária não abrangem e não respeitam os critérios que garantem o cumprimento das normas e procedimentos das entidades moçambicanas, para tornar muito mais rápido, mais ágil e mais eficaz o atendimento às comunidades desfavorecidas.

Em suma: as causas ambientais, as questões sanitárias, os deslocamentos populacionais, a fome e desnutrição e a falta de serviços básicos, são os maiores desafios no âmbito da acção humanitária que precisam ser prevenidos ou sanados.

Por isso, acreditamos que nesta junção de esforços e com objectivos comuns estão traçadas as linhas orientadoras para a busca de soluções, em prol da criação de metodologias de emergência eficazes, em Moçambique.

### **Despertemos a consciência dos moçambicanos**

• Rui Barata, director de Programas da RM

A Rádio Moçambique e a Associação Luta Contra a Pobreza, através do programa radiofónico *Solidariedade Moçambique, Juntos pela Responsabilidade Social*, um programa orientado a nível provincial pelos Senhores Governadores, pelo Ministério do Género, Criança e Acção Social e,

a nível dos distritos, pelos respectivos Administradores, tem como objectivo despertar a consciência dos moçambicanos e promover acções de solidariedade humana, baseadas na responsabilidade social em Moçambique.

Por outro, em parceria com a “Associação Luta contra a Pobreza” e a Universidade Rovuma, a Rádio Moçambique pretende continuar a contribuir no âmbito da promoção de debates sobre a importância e o impacto da responsabilidade social e acção humanitária, no contexto actual de Moçambique.

Por isso, espera que através do Fórum sobre *Acção Humanitária e Responsabilidade Social* possa tornar-se exequível a introdução no currículo escolar, em todos os níveis de ensino, matéria que realce o

contributo individual e colectivo, bem como público e privado sobre



a importância e impacto da responsabilidade social e acção humanitária no País.

Neste sentido, a Rádio Moçambique E.P, no âmbito da sua responsabilidade social, agradece aos parceiros e, em particular, ao governo de Moçambique, pela orientação e coordenação da RM, no sentido de tornar exequível, a materialização de programas que visam o desenvolvimento

das nossas comunidades, no âmbito social.

Aos parceiros, a Associação Luta contra a Pobreza e a UniRovuma, em nome da Senhora Coordenadora Rabia Valigy e do Magnífico reitor, Prof. Doutor Mário Jorge Brito dos Santos, pela junção de esforços para a materialização deste evento.

A Rádio Moçambique, no âmbito da sua responsabilidade social, está

ciente de que através da divulgação de conteúdos que espelham os anseios das comunidades rurais moçambicanas na área social vai continuar a garantir que haja uma abordagem eficaz e partilha de experiências, que tornarão a responsabilidade social como um dos mecanismos importantes na formação do Homem, com habilidades próprias para saber servir a humanidade com responsabilidade.

## Reitor da UniRovuma visita extensões e “descobre” anormalidades

O Magnífico reitor da Universidade Rovuma escalou, recentemente, as unidades orgânicas desta instituição de ensino superior, para se inteirar, pessoalmente, do curso das actividades ali desenvolvidas, passados que são três anos desde a sua criação em resultado da reestruturação da Universidade Pedagógica de Moçambique.



Os resultados da deslocação do Prof. Doutor Mário Jorge Brito dos Santos às Extensões de Cabo Delgado – Montepuez – e Niassa – Lichinga, e ao Instituto Superior do Turismo,

Transportes e Comunicação – Nacala – Porto, não são tão animadores como se esperava. Em todos estes pontos notou-se uma acentuada descoordenação entre os diferentes sectores,

quer internos, quanto entre as Extensões com as direcções centrais, facto que levou o reitor a explicar, por diversas vezes e em reuniões com os colectivos de direcção, o Corpo Técnico



Administrativo e até com os estudantes, que **a UniRovuma é um todo e todos sectores devem trabalhar em estreita e permanente sintonia.**

**É imperioso, e isso deve estar bem claro, que trabalhem em sintonia, em coordenação entre os diferentes sectores, e não venham com desculpas dizendo que a reitoria é culpada por todas as anomalias,** avisou o Prof. Brito dos Santos, algo consternado com o que encontrou e ouviu de funcionários locais.

Ele acrescentou que **não se escondam atrás da reitoria pelo mau desempenho que têm tido e que estou a constatar neste momento; saibam encontrar formas salutareis de relacionamento para que atinjam os novos objectivos.**

A Extensão de Cabo Delgado foi exemplo dessa descoordenação, pois 18 colaboradores da instituição estão sentados em casa desde finais do ano passado, por falta de vistos do Tribunal Administrativo para o seu ingresso definitivo na UniRovuma.

Tal se deveu à falta de entendimento e/ou coordenação na tramitação da documentação dos visados entre a sede e a Extensão, em parte pela gritante ausência de contacto e consulta permanentes entre ambas, como pudemos depreender nos encontros.

Este facto deixou o reitor apreensivo, orientando a directora dos Recursos Humanos, dr<sup>a</sup>. Otilia Ferreira, para reactivar o processo dos afectados com vista a sua reintegração imediata, caso não haja impedimentos de ordem administrativa.

Para o Magnífico reitor, a falta de comunicação interinstitucional é um mal que atrasa alguns processos e mina o crescimento desta jovem universidade. Ele apelou, de forma insistente, para que este cenário seja invertido para o bem da instituição.

### **A UniRovuma goza de boa saúde**

Apesar dos factos constatados nos locais visitados, o Prof. Brito dos Santos reiterou, nos diversos encontros que ele manteve, que **a UniRovuma goza de boa saúde.**

Nos encontros com as direcções das Extensões e Instituto, com os docentes, funcionários e estudantes, o Prof. Brito dos Santos explicou o contexto em que a UniRovuma foi criada, qualificando-o como de **diversas adversidades conjunturais.**

Ele apontou a crise económica internacional, a eclosão da pandemia de Covid - 19, a insurgência armada no norte da província de Cabo Delgado, entre outros males, como os que mais marcaram pela negativa

não somente o **“parto”** da UniRovuma, como também os esforços do governo tendentes ao crescimento do País.

Para o reitor da UniRovuma, apesar desses todos constrangimentos que obrigaram a instituição a conformar-se com eles e a reinventar-se, pode-se ter a ousadia de afirmar que **a instituição está num bom caminho.**

**Temos feito um enorme esforço para pormos a nossa instituição em funcionamento, por isso, até hoje não fechamos as portas e reiteramos, seguramente, que a saúde da nossa instituição é boa,** sublinhou o reitor.

**Conseguimos manter o ensino a funcionar nos moldes em que a Covid -19 nos obrigou a seguir – ensino presencial e online -, estamos a tentar ter uma estabilidade financeira, e daqui em diante vamos abraçar mais a pesquisa de forma robusta rumo aos objectivos a que nos propusemos alcançar,** destacou Brito dos Santos.

### **Repúdio a actos imorais**

Dos encontros que o reitor teve com os estudantes, destacamos o realizado no Instituto Superior de Turismo, Transportes e Comunicações de Nacala-Porto, pois para além de o dirigente da UniRovuma focar-se em explicações sobre a instituição,



manifestou o seu repúdio às imagens repugnantes veiculadas, na altura, pelas redes sociais.

As imagens mostravam jovens negras supostamente africanas encarceradas em canis, o que obrigou o reitor a manifestar o seu vigoroso repúdio perante os estudantes, na sua maioria de sexo feminino.

É um acto extremamente condenável e sem paralelismos, disse Brito dos

Santos, chamando a atenção, muito mais para as estudantes, para evitarem enveredar por comportamentos imorais, maldosos, irresponsáveis desprovidos de humanismo. Aquilo atingiu o cúmulo da irresponsabilidade, do desrespeito aos valores universais humanos, por isso, nossas estudantes, distanciem-se dessas atitudes, da corrupção e se tornem verdadeiras

embaixadoras nas vossas comunidades, nas vossas famílias e nos vossos círculos de amizade, adiantou.

Para o Prof. Brito dos Santos, os estudantes no seu todo devem ser duma geração diferente daquela que pratica actos imorais como os acima aludidos, pois o papel da universidade transmitir ciência, mas também valores universais de responsabilidade, éticos e de compaixão.

## Vice-reitora da UniRovuma apela para a inovação no ensino

A Vice-reitora da Universidade Rovuma, Prof. Catedrática Sarifa Fagilde, apelou para que os professores tenham a capacidade de inovar perante as adversidades de vária ordem e darem o máximo de si para a melhoria da qualidade de ensino e aprendizagem no geral, e na sua instituição, em particular.



A Prof.ª Fagilde falava, recentemente, na abertura do 1.º Seminário da Faculdade de Ciências Naturais, Matemática e Estatística (FCNME), o qual decorreu no Centro Cultural da UniRovuma, em Nampula, reunindo docentes do ramo desta instituição de ensino superior.

A Vice-reitora acrescentou que se se olhar para as consequências nefastas provocadas pela Covid-19, a qual causou uma transformação radical na educação, notar-se-á que foram novos tempos com a

suspensão das aulas presenciais, a migração para as aulas *online* e a adaptação para o ensino à distância.

Neste cenário, tivemos que nos adequar a uma nova forma de aprendizagem, a aprendizagem à distância; foi um grande desafio tendo em conta que o tempo de preparação para este desafio foi quase inexistente, explicou a Prof.ª Fagilde.

Para a Vice-reitora da UniRovuma, as barreiras impostas pela Covid-19 devem ser transformadas em desafios e que devem ser superadas por todos os actores do processo,

porque **somos capazes de concretizar isso.**

Falando sobre o 1º. Seminário da FCNME, Sarifa Fagilde disse que o mesmo constituiu um momento de reflexão sobre aquilo que a UniRovuma gostaria que esta Faculdade fosse. **Por isso, há necessidade de se discutir e harmonizar, conjuntamente, as actividades académicas e científicas na nossa Faculdade,** precisou.

O encontro, segundo a Vice-reitora, abriu a possibilidade de se discutirem aspectos relevantes como as práticas de ensino e aprendizagem, a qualidade das infraestruturas, as estratégias e desafios na busca de financiamento, o perfil dos laboratórios para a implementação das actividades de ensino, a publicação de artigos, entre outros pontos relacionados ao funcionamento e afirmação da Faculdade.

**Queremos uniformizar na diversidade, o que significa que a forma de implementação das decisões a serem tomadas não deverá ser um processo acabado e fechado,** frisou, adiantando que **a implementação comungará dos mesmos objectivos, os quais poderão ser implementados de forma diferente, tendo em conta as especificidades de cada local e momento.**

Um dos pontos levantados no encontro foi o da necessidade da Faculdade de Ciências Naturais,

Matemática e Estatística procurar financiamento para os projectos desenhos pela cúpula desta unidade académica.

Contudo, a Vice-reitora considerou que esforços nesse sentido não vão resolver, na totalidade, a preocupação levantada no encontro atinente a esta matéria, mas ajudarão a solucionar algumas inquietações.

Reunindo docentes das Ciências Naturais e Matemática, o seminário decorreu sob o lema *Promovendo a Ciência, Tecnologia e Técnica para o Desenvolvimento Sustentável* e, para além de dirigir a cerimónia de abertura, a Vice-reitora foi a principal oradora ao apresentar o tema intitulado *Professor: A Luz para Um Novo Paradigma na Educação Matemática*.

Na sua apresentação, a Prof. Sarifa Fagilde traça um quadro histórico da educação Matemática em Moçambique desde a independência, em 1975, o presente momento e as perspectivas e rumos que esta área de conhecimento deve ter no futuro.

O próximo encontro vai decorrer na Extensão do Niassa no ano que vem, ficando por se definir a data e o respectivo mês.

**Alcançamos os resultados almejados**

Falando em exclusivo a este Boletim e no final do encontro, o

director da FCNME, Prof. Doutor Saíde Momade, avaliou o encontro de forma positiva apesar do mesmo ter sido realizado pela primeira vez, portanto, sem experiência da Faculdade, no seu todo, e de cada participante, em particular. O Prof. Saíde Momade afirmou que a sua Faculdade tem **pernas para andar** não dependendo, inteiramente, da UniRovuma para financiar projectos por si desenhados, pois, desde cedo, lançou-se ao mundo exterior a procura de tais fundos, aventura que está a resultar.

Por exemplo, já há garantias de financiamento para o projecto STEM na ordem de cinco mil Euros, o qual visa a promoção da mulher no ensino da Matemática, e outro de 70 mil dólares norte-americanos através da Biogás & Energy Project, valor que será transferido dentro de dias.

De acordo com Saíde Momade, existe um outro projecto



para pós-graduação em Matemática ligada à saúde, avaliado em 25 mil Euros, cujo financiador a fonte não especificou.

Quisemos saber do director da FCNME que *ginástica* faz para

obter estes financiamentos, tendo respondido que **vasculhamos editais internacionais e buscas na Internet a procura desses financiamentos e a nossa estratégia está a resultar,**

disse Momade, acrescentando que **não queremos criar problemas à universidade pedindo-lhe sempre dinheiro para os nossos projectos; queremos, sim, ajudá-la a ultrapassar isso.**

## UniRovuma retoma práticas nas instituições parceiras

A Universidade Rovuma (UniRovuma) vai retomar a realização de práticas pedagógicas e técnico profissionalizantes em instituições parceiras, devido aos aparentes sinais de abrandamento das infecções pela pandemia de Covid – 19 no mundo, em geral, e em Moçambique, em particular.



O facto foi anunciado, recentemente, pelo director Académico da UniRovuma, Prof. Doutor Adelino Inácio Assane, falando na abertura das actividades alusivas ao Dia das Práticas Técnico-Profissionais e Estágio, que decorreram em todas as unidades orgânicas desta instituição.

Esta prática em instituições parceiras tinha sido suspensa em princípios do ano de 2020, em razão da pandemia,

obrigando, ao mesmo tempo, a introdução de uma nova modalidade de ensino, o virtual.

No âmbito dessa retoma das práticas, a UniRovuma está a encetar esforços junto de seus parceiros para que estes acolham os estudantes finalistas e envolvidos nessas actividades, as quais fazem parte do plano curricular de todos os cursos ministrados nesta universidade. As Práticas Técnicas Profissionalizantes e

Estágio decorreram sob o lema *UniRovuma: Por Práticas Profissionalizantes Híbridas, Desafiando as Adversidades de Momento*, e passam a realizar-se na última Sexta do mês de Maio, servindo como momento de reflexão em torno do novo perfil de cursos maioritariamente técnicos que Universidade adoptou.

Explicando a adopção deste perfil, o Prof. Adelino Assane afirmou resultou



de uma minuciosa reflexão que a universidade fez depois da sua criação há três anos, embora não abandone o anterior, que é o da formação de professores para a

Nthunduatha, e *TIC's e Práticas Pedagógicas: Desafios para o Estudante Universitário*, pelo Mestre Adelino de Lima, os dois docentes da Universidade

director, Prof. Doutor Geraldo Macalane.

Macalane manifestou-se satisfeito pela organização do evento e a participação da comunidade académica, depois de muito tempo de interrupção por conta da Covid - 19. Ele destacou que as práticas são fundamentais para a preparação do futuro profissional, daí que tenha solicitado o envolvimento activo e proactivo dos docentes, discentes e instituições parceiras.

Na mesma ocasião foram apresentadas duas comunicações, nomeadamente, *A Reflexão e Desafios das Práticas Técnico-Profissionalizantes*, pelo Mestre Michel Isac, e *As Experiências e Perspectivas sobre Práticas Profissionalizantes no Contexto Actual*, a cargo do Dr. Rosário Teófilo.

As actividades envolveram a exibição de uma exposição fotográfica relativa ao mapeamento geográfico do distrito de Montepuez, de experiências laboratoriais, de feira de gastronomia, de saúde, com destaque para a doação de sangue, e palestra sobre boas práticas para uma vida saudável.



educação.

**Os cursos profissionais e/ou profissionalizantes ganharam um maior respeito e atenção da nossa parte como instituição de ensino superior**, esclareceu o director académico, acrescentando que **os mesmos devem reflectir a formação onde os nossos técnicos possam trabalhar.**

Na cerimónia, foram apresentados dois temas, designadamente, *A Participação do Estudantes nas Práticas e no Estágio Profissionais*, pelo Prof. Doutor Arlindo Cornélio

Rovuma.

As actividades do Dia das Práticas Profissionalizantes e Estágio abarcaram, ainda, a realização de feiras de gastronomia, do livro, da saúde, do desporto e outras afins, destinadas a colorir a festa dos docentes e discentes da UniRovuma.

Por outro lado, na Extensão de Cabo Delgado, as cerimónias de Práticas Técnico-Profissionalizantes e Estágio decorreram no Campus Universitário de N'coripo, sob a orientação do respectivo





Celebrou-se de igual modo, na UniRovuma – Extensão de Niassa, Campus Universitário de Nángala, com o lema: *Práticas Profissionalizantes Híbridas, Desafiando as Adversidades do Momento*.

Na cerimónia de abertura foram apresentadas duas palestras, designadamente: *As Práticas Pedagógicas e Técnico-*

*Profissionalizantes: a sua Relação com o Mercado de Emprego*, pelo Mestre Óscar Daniel; e *As Actividades Desenvolvidas pela Empresa Cindimba - Empresa de Processamento de Leite e seus Derivados*, pelo empresário Yan Van.

As actividades do Dia de Práticas Técnico-Profissionais e

Estágio foram também marcadas pela realização de exposição de experiências laboratoriais, materiais didácticos produzidos pelos estudantes dos diversos cursos, gastronomia e feira de saúde, com enfoque para a doação de sangue, controle da tensão arterial, índice de massa corporal, saúde reprodutiva e planeamento familiar.

## PREVINA-SE DO CORONAVÍRUS USE MÁSCARA. SALVE VIDAS



### Sintomas

## Covid 19

Os sintomas mais comuns do COVID-19 são **febre, cansaço, tosse seca e dificuldade respiratória**. Alguns pacientes podem sentir dores, congestão nasal, prurido no nariz, garganta inflamada ou diarreia. Estes sintomas geralmente são leves e começam gradualmente. Algumas pessoas são infectadas, mas não apresentam sintomas e sentem-se bem. A maioria das pessoas (cerca de 80%) recupera-se da doença sem precisar de tratamento de suporte. Cerca de 1 em cada 6 pessoas infectadas pela COVID-19 fica gravemente doente e desenvolve dificuldades respiratórias. As pessoas idosas e pessoas que têm problemas médicos subjacentes, como pressão alta, problemas cardíacos ou diabetes, têm maior probabilidade de desenvolver doença grave. Cerca de 3.4% das pessoas com a doença morreram. Pessoas com febre, tosse e dificuldades respiratórias devem procurar cuidados médicos.

(Fonte: <https://covid19.ins.gov.mz>)



febre alta



tosse



dor de garganta



dor de cabeça

## Novos quadros dirigentes tomam posse na UniRovuma

Novos quadros dirigentes da Universidade Rovuma tomaram posse, recentemente, na reitoria e no Campus Universitário de Nángala, em Lichinga, em cerimónias solenes dirigidas pelo Magnífico reitor desta instituição, Prof. Doutor Mário Jorge Brito dos Santos.

No total são 28 quadros a diferentes níveis recentemente nomeados, sendo 13 empossados na reitoria e os restantes 15 na Extensão do Niassa, entre docentes e funcionários, e os quais vão ocupar cargos de chefia de departamentos centrais e repartições, quer académicos como administrativos.

Dirigindo-se aos empossados, o Prof. Brito dos Santos enquadró o momento como simbólico e significativo, e as nomeações visam reforçar a máquina de direcção das duas unidades orgânicas, numa altura em que se recomenda uma maior união e coordenação entre os diferentes sectores institucionais.

Ele exortou a estes para que empreendam esforços e sacrifícios e saibam estar e ser como dirigentes, bons quadros e

demonstrem humanismo no cumprimento das suas tarefas, quer dentro da instituição como fora dela, por forma a expandir a boa imagem da UniRovuma.

O Prof. Brito dos Santos traçou o percurso da UniRovuma pouco depois da sua criação, explicando que **o governo criou novas universidades, mas não aumentou recursos financeiros e patrimoniais que lhes ajudem a crescer sem maiores constrangimentos.**

Para Brito dos Santos, mesmo submersas nessas dificuldades, o trabalho que se faz, particularmente na UniRovuma, é notório, lança desafios e um considerável compromisso na busca de recursos para o seu próprio crescimento.

**Temos que criar condições para nos reinventarmos por forma a que continuemos a**

**erguer a nossa universidade para responder as aspirações dos nossos estudantes e das comunidades, que são a razão da nossa existência,** sublinhou dos Santos.

Por outro lado, o reitor apelou aos novos dirigentes para que pautem pelo estrito cumprimento da legislação existente, cultivem o espírito de colaboração e prestem informações correctas a todos os níveis, para evitar intrigas e especulações.

**Prestar falsas informações pode ser uma perigosa bomba no percurso do vosso desempenho; procurem prestar informações honestas, evitem subornos e a corrupção, estejam atentos e tenham cuidado para não mancharem a vossa linda carreira,** acrescentou.



## UniRovuma acolhe réplica de lançamento de obras literárias

A Universidade Rovuma foi palco, recentemente, de réplica de lançamento de obras literárias em cerimónias distintas e separadas, nomeadamente do político, jurista e dirigente, Edson Macuácuá, e do filósofo e académico, José Paulino Castiano.



Edson Macuácuá, actual Secretário de Estado na província central de Manica, lançou, na ocasião, dois livros abarcando aspectos de Direito, designadamente, *Moçambique: Constituição da República e Acordos de Paz (1974-2021)* e *Moçambique: Revisão da Constituição 2018 e Descentralização*.

Por seu turno, José Paulino Castiano, igualmente Vice-reitor da Universidade Pedagógica de Maputo, brinda os académicos com a obra *Do Espírito da Tradição ao Espírito da Reconciliação*, através da qual o académico mergulha no mundo filosófico para explicar a

relação entre a tradição e a reconciliação. Faltando no lançamento dos livros de Edson Macuácuá, a Vice-reitora da UniRovuma, Prof. Catedrática Sarifa Fagilde, considerou que as obras devem servir de estímulo para que novos estudantes abracem a área de Direito para contribuírem na consolidação do Estado de Direito em Moçambique.

Para Fagilde, as obras ora nas bancas do País têm particularidade de serem escritas por um moçambicano e abordarem questões intrínsecas à sua nação, o que atribui a área de Direito um valor acrescentado. As bibliotecas de instituições moçambicanas de ensino, e não só, estão repletas de obras de Direito de outros países, com mais enfoque para o Brasil e Portugal.

A Vice-reitora sublinhou que os livros são, sem dúvidas, uma mais-valia para o enriquecimento dos acervos bibliográficos das universidades e de outras instituições, principalmente as de administração da justiça.

É neste contexto que a Prof. Fagilde sugeriu aos estudantes que aproveitassem a oportunidade para adquirirem os livros, embora se reconheça a sua fraca condição financeira. **Reconhecemos que os nossos**

**estudantes têm um fraco poder financeiro, mas podem associar-se para adquirirem os livros de forma colectiva e puderem usufruir dos conteúdos científicos e informações extremamente importantes do país neles contidos**, acrescentou a Prof. Fagilde.

O evento, que teve o apadrinhamento da Faculdade de Direito da UniRovuma, contou com a presença de docentes, estudantes da UniRovuma, o reitor da Academia Militar Samora Machel, Major-General Francisco Mataruca, e outros convidados.



### ...E Castiano com mais uma obra

Em cerimónia diferente e aproveitando-se a realização do Fórum da Acção Humanitária e Responsabilidade Social, em finais de Abril, o filósofo e académico moçambicano, José

Pedagógica de Maputo, a Rádio Moçambique e a Associação Luta Contra a Pobreza.

Com 235 páginas, a obra comporta quatro capítulos, designadamente, “Circunstâncias” do eu: Um Intrincado Caminho para a

entre o tradicionalismo africano e a reconciliação, prática que vem se observando há muito tempo.

Ele ocupa o terceiro capítulo da sua obra a falar dos aspectos da reconciliação em Moçambique, como, por exemplo, o jogo entre a liberdade e a reconciliação; como viver juntos; metamorfoses do espírito de reconciliação; resistência e tolerância; uma agenda para interromper a ordem, entre outros que marcaram e vão marcando o processo de convivência sociopolítico no País.

*Do Espírito da Tradição*

Paulino Castiano, lançou mais uma obra intitulada *Do Espírito da Tradição ao Espírito da Reconciliação*.

A réplica do lançamento do livro, já que a primeira cerimónia teve lugar na cidade de Maputo, ocorreu durante a realização do Fórum da Acção Humanitária e Responsabilidade Social, uma agremiação que integra a UniRovuma, a Universidade

Filosofia Africana; Rumo à Formação e Educação Filosófica dos Africanos; Um Discurso Filosófico sobre o Espírito de Reconciliação; e Meditações Covid-19: Início do Pós-Humanismo Ubuntu?

O também Vice-reitor da Universidade Pedagógica de Maputo, o Prof. Catedrático Paulino Castiano mostra, usando sempre aspectos filosóficos, a relação que existe

*ao Espírito da Reconciliação* é prefaciado pelo escritor Filimone Meigos e participaram na cerimónia do seu lançamento os Magníficos reitores da UniRovuma, UP-Maputo e Academia Militar Samora Moisés Machel, respectivamente, os Prof. Doutores Mário Brito dos Santos, Jorge Ferrão e Francisco Mataruca, entre outras individualidades.



## Tome medidas para se proteger e aos outros



Lave suas mãos e ensine outras pessoas



Use máscara e troque-a todos os dias



Evite contacto social com pessoas



Cubra sua boca na tosse ou espirro



## Conselho Académico aprova adenda ao quadro curricular para a pós-graduação

O Conselho Académico da Universidade Rovuma (CAUR) aprovou, na primeira semana de Junho, a adenda ao quadro curricular para a pós-graduação, documento que será submetido ao Conselho Universitário (COUR) para a respectiva chancela.



O documento foi aprovado no decorrer da II Sessão Ordinária deste órgão académico, o qual se reúne, estatutariamente, duas vezes por ano, preparando importantes instrumentos académicos legais para submeter ao Conselho Universitário, órgão decisório da UniRovuma.

A adenda ao quadro curricular para a pós-graduação abrange o Mestrado Profissionalizante (MP) e o Doutoramento por Pesquisa (DP), áreas de conhecimento considerados pelo presidente do órgão, Prof. Doutor Mário Jorge Brito dos Santos, como **importantes** para o desenvolvimento académico da UniRovuma.

Caso este quadro seja aprovado pelo COUR, a UniRovuma será uma das poucas instituições de ensino superior no País a introduzir no seu leque de

curros o Doutoramento por Pesquisa, facto que abre espaço para a universidade caminhar para rumos mais ousados.

**Por isso, temos que ser rigorosos, atenciosos e paradigmáticos ao discutirmos os curricula do Mestrado Profissionalizante e Doutoramento por Pesquisa para não serem devolvidos pelo Conselho Universitário**, precisou o Prof. Brito dos Santos.

O documento ora aprovado conceitua o Doutoramento por Pesquisa como modalidade de doutoramento na qual não obrigatoriedade de realização, pelo doutorando, de disciplinas ou módulos dirigidos à formação, integrando, apenas, a elaboração da tese e a respectiva defesa.

O Mestrado Profissionalizante é a designação dos cursos de

Mestrado que enfatizam estudos e técnicas de alto nível de qualificação profissional, sendo menos teórico que o académico e voltado para o mercado de trabalho.

A II Sessão do Conselho Académico discutiu propostas curriculares de Licenciatura em Serviço Social e Educação Comunitária, dos mestrados em Ordenamento do Território e Planeamento Ambiental, em Ciências e Inovação Tecnológica, em Química de Produtos Naturais Bioativos, em Direito e em Formação de Formadores de Professores Primários.

Apreciou, igualmente, os doutoramentos em Ciências de Educação, em Psicologia, em Políticas Públicas e Desenvolvimento e em Planeamento Territorial e Desenvolvimento Sócio Ambiental.



## ENDEREÇOS DA UNIVERSIDADE ROVUMA

REITORIA   UniRovuma Sede	Av. Josina Machel, no 256 Caixa Postal: 544 E-mail: <a href="mailto:secretariageral@unirovuma.ac.mz">secretariageral@unirovuma.ac.mz</a> Campus de Napipine   Bairro de Napipine – Nampula Tel.: +258 840731777
UniRovuma   Extensão de Cabo Delgado	Campus de N'coripo Caixa Postal: 04 E-mail: <a href="mailto:unirovuma-cd@unirovuma.ac.mz">unirovuma-cd@unirovuma.ac.mz</a> Cidade de Montepuez Tel.: +258 20030181
UniRovuma   Extensão de Niassa	Campus de Nángala Caixa Postal: 04 E-mail: <a href="mailto:urniassa@unirovuma.ac.mz">urniassa@unirovuma.ac.mz</a> Cidade de Lichinga Telefax: +258 27121520
UniRovuma   Instituto Superior de Transportes, Turismo e Comunicações	Rua do Mercado da cidade alta Prédio Pastoral São Vicente de Paulo E-mail: <a href="mailto:isttc@unirovuma.ac.mz">isttc@unirovuma.ac.mz</a> Nacala-Porto Rádio Watana Pousada do CFM

Centro de Recursos de Pemba	Bairro de Expansão Telefax: +258 27251160 E-mail: <a href="mailto:cead@unirovuma.ac.mz">cead@unirovuma.ac.mz</a> Cidade de Pemba – Cabo Delgado
Centro de Recursos de Chiúre	Bairro de Cimento Telefax: +258 27251160 E-mail: <a href="mailto:crchiure@unirovuma.ac.mz">crchiure@unirovuma.ac.mz</a> Vila de Chiúre – Cabo Delgado
Centro de Recursos de Sanga	Vila-Sede do distrito de Sanga – Km3 Niassa
Centro de Recursos de Marrupa	Bairro de Naigia Vila-Sede do distrito de Marrupa – 3km Niassa
Centro de Recursos de Angoche	Avenida 7 de Abril Bairro Central Cidade de Angoche
 <b>CONTACTOS ÚTEIS</b>	Secretaria Geral 840731777 Direcção de Finanças 840731771 Direcção de Recursos Humanos 840731770 Direcção do Registo Académico 840731768

## Identidade Visual Corporativa

Entende-se por **Identidade Corporativa** o conjunto de características que tornam uma Instituição única e expressam sua cultura organizacional. Muito além da estética, o conceito está ligado à missão, visão e valores e como pretende ser vista e compreendida pela sociedade em geral. Nesse sentido, através de elementos visuais a UniRovuma possui os seguintes elementos:

### LOGÓTIPO



### EMBLEMA



### BANDEIRA



### MISSÃO

A **Universidade Rovuma** tem como missão formar técnicos superiores com qualidade de modo a que contribuam de forma criativa para um desenvolvimento económico sociocultural sustentável.

### VISÃO

A **Universidade Rovuma** pretende ser uma instituição de ensino superior de qualidade e excelência no processo de ensino e aprendizagem e nos serviços de pesquisa e extensão a nível nacional, regional e internacional.

### VALORES

- Excelência Académica
- Cultura Académica
- Liberdade de Pensamento e de expressão
- Autonomia
- Internacionalização
- Humanismo e Integridade
- Igualdade e Equidade
- Reforço da cidadania, do patriotismo, da consciência cívica e ética
- Laicidade
- Inserção comunitária
- Inovação e criatividade





UNIVERSIDADE ROVUMA  
DIRECÇÃO ACADÉMICA

## CALENDÁRIO ACADÉMICO 2022

### 1. INTRODUÇÃO

O Ano Académico de 2022 inicia a 25 de Janeiro de 2022 com a realização de Exames de Admissão e termina a 20 de Dezembro de 2022.

### 2. Calendário Académico dos Cursos de Graduação

PERÍODO PREPARATÓRIO DO ANO ACADÉMICO DE 2022	
26.11.2021 – 24.12.2021	Inscrições para os Exames de Admissão
25.01.2022 - 28.01.2022	Realização de Exames de Admissão
15.02.2022 – 05.03.2022	Matrículas para novos ingressos
17.02.2022 – 17.03.2022	Inscrições de Estudantes Internos
01.03.2022 – 12.03.2022	Planificação de actividades lectivas para o primeiro semestre
PRIMEIRO SEMESTRE (MARÇO À JULHO DE 2022)	
21.03.2022	Início de actividades lectivas
AULAS INAUGURAIS	
21.03.2022	Reitoria - Nampula
23.03.2022	Extensão de Niassa
05.04.2022	Extensão de Cabo Delgado
13.04.2022	Instituto Superior de Transporte, Turismo e Comunicação (Nacala)
21.03.2022 – 25.06.2022	Período de aulas da modalidade Presencial
04.04.2022 – 25.06.2022	Período de Aulas da Modalidade de Ensino à Distância
18.06.2022	Dia de Portas Abertas da Universidade
25.06.2022	Último dia de aulas e data limite de lançamento de notas de frequência no Sistema de Gestão Universitário
27.06.2022 – 01.07.2022	Semana de Preparação de Exames
04.07.2022 – 09.07.2022	Exames Normais dos Cursos Presenciais
04.07.2022 – 16.07.2022	Exames Normais dos Cursos de Ensino a Distância
18.07.2022 – 22.07.2022	Exames de Recorrência dos Cursos Presenciais
30.07.2022 – 06.08.2022	Exames de Recorrência dos Cursos de Ensino à Distância Exames de disciplinas dos Cursos descontinuados
27.07.2022	Data limite de Lançamento de Notas de Exames de Recorrência no Sistema de Gestão Universitário
18.07.2022 – 18.08.2022	Inscrição de estudantes para o segundo semestre (regimes Presencial e EaD)



**SEGUNDO SEMESTRE (AGOSTO À DEZEMBRO DE 2022)**

08.08.2022 – 13.08.2022	Planificação do II Semestre
15.08.2022 – 19.11.2022	Período de Aulas para todas Modalidades
17.10.2022 – 22.10.2022	Semana de Jornadas Científicas da Graduação
19.11.2022	Último dia de aulas e data limite de lançamento de notas de frequência no Sistema de Gestão Universitário
24.11.2022 – 30.11.2022	Exames Normais dos Cursos Presenciais
14.11.2022 – 04.12.2022	Exames Normais dos Cursos de Ensino a Distância
14.11.2022 – 26.11.2022	Exames de disciplinas dos Cursos descontinuados
12.12.2022 – 16.12.2022	Exames de Recorrência dos Cursos Presenciais Exames de Recorrência dos Cursos de Ensino à Distância Exames de Recorrência de disciplinas dos Cursos descontinuados
20.12.2022	Data limite de Lançamento de Notas no Sistema de Gestão Universitário
21.12.2022 – 15.01.2023	Período de férias estudantis

**3. Período de realização de Defesas de Trabalhos de Culminação de Cursos e Entrega de dados para Emissão de Certificados ao Registo Académico**

Nº	Período	Semestre
1.	Fluxo Contínuo	1º e 2º Semestres

**4. Propostas de cursos para o Ano Académico de 2023**

Nº	Actividade	Data
1.	Data limite da avaliação das condições para a abertura de novos cursos nas Faculdades, Institutos e Extensões	30.06.2022
2.	Data limite para a entrega de propostas de cursos e vagas de novos ingressos para o ano académico de 2023 à Direcção Académica	16.09.2022

**5. Calendário Académico dos cursos de Pós-Graduação**

1º Semestre	Janeiro a Junho de 2022
2º Semestre	Agosto a Dezembro de 2022
26.09.2022 – 30.09.2022	Semana de Jornadas Científicas da Pós-Graduação

**6. Período de Submissão de pedidos de reingresso**

Semestre	Prazo
Reingressos para 1º Semestre de 2022	Até 22 de Janeiro de 2022
Reingressos para 2º Semestre de 2022	Até 18 de Junho de 2022

**7. Submissão de propostas de Cursos de Pós-Graduação/2023 à Direcção Académica**

Nº	Prazo
1.	30.08.2022

## 8. Conselhos, Fóruns e Cerimónias de Graduação

## a. Datas dos Conselhos

Nº	Sessões Ordinárias	Sessões		
		1ª	2ª	3ª
1.	Conselho de Directores	Janeiro de 2022	Maio de 2022	Agosto de 2022
2.	Conselho Académico	Março de 2022	Setembro de 2022	---
3.	Conselho Universitário	Março de 2022	Outubro de 2022	---

## b. Semanas previstas para sessões ordinárias dos Órgãos Colegiais das Unidades Académicas

Nº	Actividade	Sessões	
		1ª	2ª
1.	Conselho Científico da UA	Fevereiro de 2022	Agosto de 2022
2.	Conselho da UA	Fevereiro de 2022	Setembro de 2022

## c. Datas previstas para os Fóruns e Eventos de Práticas Profissionalizantes

Nº	Actividade	Data
1.	Alinhamento e Desenvolvimento Institucional III	Abril de 2022
2.	II Fórum de EaD	Maio de 2022
3.	II Seminário de Práticas Profissionalizantes e Estágio	Junho de 2022
4.	II Fórum Científico	Junho de 2022
5.	III Fórum Académico	Agosto de 2022

## d. Cerimónia de Graduação

Nº	Local/Unidade Académica	Data
1.	Nampula	28-30 de Julho de 2022
2.	Niassa	20-21 de Julho de 2022
3.	Cabo Delgado	25-26 de Julho de 2022
4.	Nacala	12 de Agosto de 2022

## 9. Dias Especiais sem aulas, mas com actividades administrativas e científicas

Nº	Evento	Data
1.	Dia da UniRovuma	29 de Janeiro
2.	Dia das Práticas Técnico Profissionalizantes e Estágio	29 de Maio
3.	Dia do Professor Moçambicano	12 de Outubro
4.	Dia de Portas Abertas da UniRovuma	30 de Outubro
5.	Dia da Universidade Africana	12 de Novembro
6.	Dia do Estudante	17 de Novembro

## 10. Feriados

Nacionais	
01.01	Dia da Fraternidade Universal
02.03	Dia dos Heróis Moçambicanos
07.04	Dia da Mulher Moçambicana
01.05	Dia Internacional do Trabalhador
25.06	Dia da Independência Nacional
07.09	Dia da Vitória
25.09	Dia das Forças Armadas
04.10	Dia da Paz e da Reconciliação Nacional
25.12	Dia da Família

**Municipais**

22.08	Nampula
16.09	Nacala
23.09	Lichinga
08.10	Montepuez

**11. Eventos Científicos previstos**

- Será elaborado um calendário específico.

**12. Calendário Especial para o Curso de Licenciatura em Agropecuária**

Nº	Actividade	Data
1.	Actividades Práticas Técnico-Profissionais III para o 3º ano e Actividades de Extensão Rural (Estágio do Minor) do 4º ano do Curso de Licenciatura em Agropecuária e Ciências Alimentares.	Janeiro de 2023

**13. Data prevista para Início do Ano Académico 2023**

Nº	Actividade	Data
1.	Início do Ano Académico	16.01.2023
2.	Início das Aulas	13.02.2023

Nampula, 09/11/2021  
O Director Académico  
  
Prof. Doutor Adelino Inácio Assane  
(Professor Auxiliar)

